



NEWSLETTER

# INVESTIMENTOS

Millennium  
bcp

27 de junho 2016 Nº 519

## CONHEÇA OS MAIS DE 130 FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE SELECIONÁMOS PARA SI.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

### RANKING

- Fundos
- Certificados



## ESTA SEMANA...

Aproveite e vá a Londres

Talvez seja a melhor altura para visitar as Terras de Sua Majestade...

ver +

A última semana estava a decorrer com otimismo, mas a sessão de sexta-feira foi bastante negativa e acabou por erodir grande parte dos ganhos, em especial na Europa, onde as quedas foram mais expressivas e levaram os principais índices a registarem saldo semanal negativo. Isto porque contra quase todas as expectativas, o referendo sobre o Brexit, no dia 23, acabou por acolher 51,9% dos votos a favor da saída da União Europeia, provocando forte depreciação na Libra face a divisas como o Euro e o Dólar. O setor da Banca acabou por ser o mais afetado, a passo que os de HealthCare e de Alimentação (considerados defensivos) conseguiram acumular ganhos no conjunto das cinco sessões.

**Euro Stoxx 50** -2,6%, **FTSE MIB** -7,1%, **FTSE** +2,0%, **CAC** -2,1%, **DAX** -0,8%, **IBEX** -6,9%; **Dow Jones** -1,6%, **S&P 500** -1,6%, **Nasdaq 100** -2,0%; **Nikkei** -4,2%, **Hang Seng** +0,4%, **Shangai Comp.** -1,1%.

### Perspetivas

**Terça-feira, dia 28**, as Vendas a retalho em Espanha têm interesse para empresas do setor, como a Inditex ou a DIA. Os investidores darão importância ao Leading Index da China, pois o *outlook* económico daquele país é importante para as exportadoras europeias. Nos EUA atenções centradas na 3ª estimativa do PIB do 1º trimestre, estimando-se que a economia norte-americana tenha crescido a uma taxa anualizada de 1%, um dado importante para a determinação do ciclo de subida de taxas pela FED. Em terras do tio Sam há ainda a considerar o índice de preços de casas S&P CaseShiller (espera-se que tenha crescido 5,46% em termos homólogos em abril) e o índice de Confiança dos Consumidores, medido pelo Conference Board (estima-se melhoria em junho).

**Quarta-feira, dia 29**, ficaremos a conhecer os níveis de confiança em diversos quadrantes na Zona Euro (Empresarial, Industrial, Serviços, Económica e nos Consumidores), incluindo dados para Portugal. Os valores preliminares de Preços harmonizados no Consumidor em Espanha (espera-se deflação de 1% em junho) e Alemanha (espera-se inflação de 0,2%) devem ser pouco impactantes mas são relevantes. Nos EUA interessa conhecer até que ponto os consumidores utilizaram a subida esperada de 0,3% no Rendimento Pessoal para libertarem mais capital para a economia, através da Despesa Pessoal (estima-se que também tenha subido 0,3%).

As Vendas de Casas Pendentes têm interesse para o setor imobiliário.

**Quinta-feira, dia 30**, o GfK mostra um Índice de Confiança dos Consumidores britânicos em junho (analistas estimam uma descida), e juntamente com o valor final do PIB (estima-se expansão de 0,4% no 1º trimestre) é um dado interessante após o voto pela saída da União Europeia. No Japão, os dados de Produção Industrial e de Imobiliário podem mexer com o índice Nikkei. Na Alemanha haverá números de evolução de Vendas a Retalho (estima-se que tenham subido 2,5% em termos homólogos no mês de maio). A estimativa preliminar do IPC da Zona Euro deve apontar para Inflação Zero em junho, depois da deflação de 0,1% em maio, mostrando que ainda há um longo caminho a percorrer pelo BCE para a sua recolocação junto à meta dos 2%. Queremos igualmente conhecer a evolução da Produção Industrial e das Vendas a Retalho em Portugal. Do outro lado do Atlântico o Chicago PMI dará uma indicação de atividade industrial naquele distrito da FED e haverão ainda os habituais Pedidos de Subsídio de Desemprego.

**Sexta-feira, dia 1 de julho**, arranca marcada pela divulgação do ritmo de atividade transformadora e terciária na China e na indústria japonesa. Na primeira hora de negociação das bolsas europeias os investidores ficarão a conhecer o ritmo na Indústria na Zona Euro e, meia hora mais tarde, no Reino Unido. A Taxa de Desemprego na região da moeda única deve ter pouco impacto mas também merece ser monitorizada. A Produção Industrial, Balança Comercial e atividade industrial brasileira também podem suscitar interesse. Nos EUA o ISM Indústria deve apontar para ligeira aceleração do ritmo de expansão.

### Resultados:

#### EUA:

**dia 28** - Carnival, Nike

**dia 29** - General Mills, Monsanto

**dia 30** - McCormick, ConAgra Foods, Micron Technology, Paychex, Darden Restaurants, Contellation Brands.

#### Divida Pública:

**dia 28** - Itália

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *síte* do Millennium bcp.

O índice PSI20 foi penalizado pelo ambiente exterior e recuou 3,5% para 4.362,11 pontos. A Pharol (- 27,6% para € 0,097) teve a maior queda entre as cotadas do índice nacional, arrastada pela forte desvalorização da sua participada Oi no Brasil, uma vez que a brasileira avançou com um processo de recuperação judicial após ter falhado as negociações com os credores quanto à negociação da sua dívida. A Banca nacional foi também castigada pelo clima europeu, que levou o BCP a recuar 5,3% para € 0,018 e o BPI a perder 2,6% para € 1,084, vindo abaixo do preço da OPA movida pelo Caixabank. Pela positiva de realçar a Corticeira Amorim (+1,7% para € 7,016) e a empresa de pasta e papel - Navigator (+1,1% para € 2,676). A Galp (+1,2% para € 11,96) também teve bom desempenho, pese embora a correção do preço do petróleo na sessão de sexta-feira a ter condicionado.

## Banca nacional: Novo Banco recompra obrigações com prémio até 2,5%

O Novo Banco irá proceder à recompra de obrigações com maturidade em 2019 e 2022 no valor de € 500 milhões, sendo o preço pago o de mercado, acrescentado de um prémio que

poderá variar entre os 1,5% e os 2,5%. A data de liquidação ocorrerá no dia 4 de julho.

## Caixabank tem 4 meses após conclusão de OPA para resolver exposição de BPI a Angola

O BCE concedeu ao Caixabank um prazo de quatro meses para resolver a situação de ultrapassagem pelo Banco BPI do limite dos grandes riscos relacionada com exposições a Angola. O prazo será contado sobre a data de conclusão da

aquisição do BPI, no pressuposto de que tal conclusão ocorrerá, o mais tardar, no final de outubro de 2016. Entretanto o CaixaBank reiterou a intenção de não subir o preço da OPA, que se situa nos € 1,113/ ação.

## Pharol informa sobre Assembleia Geral Extraordinária marcada pela Oi

Em comunicado à CMVM, a Pharol referiu ter sido informada que a Oi convocou uma reunião de acionistas para 22 de julho de 2016. Entre os principais pontos estarão a ratificação

do pedido de recuperação judicial e a atribuição de poderes à administração para tomar as providências necessárias e atos tomados.

## Oi - Multimilionário poderá investir na empresa brasileira

Em declarações à Bloomberg, o multimilionário egípcio Naguib Sawiris afirmou estar disponível para investir na Oi, atribuindo um grande potencial à operadora brasileira depois de esta

renegociar a sua dívida. Sawiris afirma que a Oi precisa de um acionista forte, capaz de resolver problemas operacionais e financeiros.

## NOS aumenta quota no segmento de televisão paga

Segundo dados da Anacom, as receitas do serviço de televisão paga cresceram 10,4% até março (3,54 milhões de assinantes) impulsionadas pelas ofertas assentes na fibra

total de subscritores de televisão paga. Por quotas, a NOS (que absorve 44% do total dos subscritores) viu a sua quota aumentar 20bp até março. A MEO perdeu terreno em 50bp.

## Setor Utilities Espanha: RBC considera que resultado eleitoral pode ter impacto positivo, boa notícia para EDP

De acordo com o RBC, os resultados das legislativas em Espanha são “neutrais a marginalmente positivos” para as *utilities* no país vizinho. A verdade é que os títulos da Iberdrola, Red Electrica e Endesa estão a reagir em alta esta manhã. É um dado que pode exercer impacto positivo na portuguesa EDP, atendendo à sua exposição ao mercado ibérico. De realçar que a EDP segue a descer mais de 20% este ano, enquanto a Endesa recua apenas 8% e nos últimos

5 anos é bem evidente a correlação entre a evolução de ambas em mercados, com a EDP a mostrar uma evolução mais a par da espanhola do que do setor das Utilities europeu como um todo. Neste momento a EDP apresenta um preço-alvo para os próximos 12 meses de €3,28 (baseado na média dos *price target* dos analistas que contribuem para a Bloomberg), o que lhe confere um potencial de valorização na ordem dos 25% face ao preço de fecho de 24 de junho (€2,635).

## CTT revisto em alta pelo Goldman Sachs

O Goldman Sachs subiu a recomendação atribuída aos títulos dos CTT, de *neutral* para *buy*. No entanto, a casa de investimento baixou o preço-alvo, de €9,80 para €9,00 por ação, o que significa que a alteração de recomendação se prende essencialmente com a descida recente dos títulos, que lhe conferiu potencial de valorização. O *price target* para

os próximos 12 meses que resulta do consenso dos analistas que contribuem para a Bloomberg é de €9,49/ação. Os CTT transacionam neste momento a um PER de 13x os resultados estimados para os próximos 12 meses, num nível inferior à média do setor (14,5x), o que pode ser considerado atrativo.

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	02-06-2016	Neutral	0,03
JP Morgan	03-05-2016	Neutral	0,04
Autonomous	02-05-2016	Underperform	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Goldman Sachs	20-11-2015	Neutral	0,06
Santander	20-07-2015	Hold	0,08



# NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## ESTA SEMANA



### Aproveite e vá a Londres

Talvez seja a melhor altura para visitar as Terras de Sua Majestade. E sim, esta ideia já tem em conta uma eventual cara nova da União Europeia, sem o Big Ben e o London Eye.

#### **Reino Unido vota a favor de saída da União Europeia**

Contra todas as expectativas, o referendo sobre o Brexit levado a cabo a 23 de junho, que registou uma taxa de participação de 72%, deu 51,9% de votos favoráveis ao Brexit (mais de 17,4 milhões de pessoas votaram pela saída do Reino Unido da UE) enquanto 48,1% dos votantes (16,1 milhões) se mostraram favoráveis à permanência. Os mais favoráveis à saída foram Inglaterra (53,2% de votos a favor) e país de Gales (51,7%). Do lado dos que maioritariamente queriam ficar estão Escócia (62% votou num Bremain), e

Irlanda do Norte (55,7% defenderam a permanência). É um resultado que promete dar que falar, não só na Europa como no Reino Unido, perante a divisão de opiniões entre os seus membros, havendo rumores de que a Escócia admite mesmo levar a cabo um referendo para abandonar o Reino Unido. Em consequência dos resultados da votação do referendo do Brexit, o primeiro-ministro britânico, David Cameron, revelou a intenção de se demitir em outubro, referindo que o país precisa de uma nova liderança.

#### **Libra em forte depreciação com Brexit**

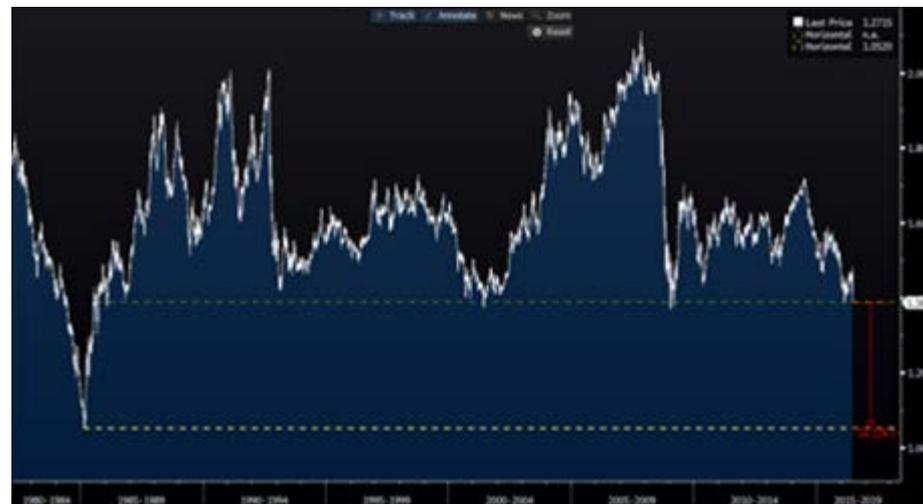
A Libra tinha vindo a apreciar nos dias anteriores ao referendo, perante sinais de casas de apostas e estimativas que apontavam para o voto maioritário na permanência, mas reagiu em forte depreciação face ao Euro e ao Dólar.



Variação par cambial GBP/USD

Observando historicamente verifica-se que a divisa britânica volta a atingir o valor mais baixo desde 1985 (par GBPUSD), o que penaliza as receitas que as empresas de fora do Reino Unido obtêm em espaço britânico e consolidam em dólares. Há também multinacionais britânicas que consolidam contas

em dólares e que serão afetadas, a exemplo de algumas mineiras. O valor mais baixo de sempre da libra face ao Dólar foi atingido em abril de 1985, próximo dos 1,05 (dólares por cada libra), não sendo de excluir a possibilidade de voltarmos a ter um movimento nessa direção.



Evolução histórica diária da libra face ao Dólar (USD por cada £)

Lembra-se de termos dito que talvez seja a melhor altura para visitar Londres? Nós explicamos. A depreciação da libra torna o poder de compra dos turistas no Reino Unido maior, o que transportando para o mercado de ações, poderá favorecer as empresas de Consumo de Bens de Luxo e de Viagens & Lazer, entre as quais a Burberry, Louis Vuitton, Prada e InterContinental. Por outro lado e tendo em conta notas do consenso de mercado, o setor automóvel poderá ressentir-se com uma queda da procura no Reino Unido na segunda metade do ano em 10%, seguido de outros 10% no próximo ano. No setor, BMW, PSA e Daimler são as construtoras mais expostas ao mercado britânico, ao arrecadarem cerca de 12% das receitas consolidadas, a um PER de 17,8x, com um *downside* de 4% face à média. A saída do Reino Unido da UE potencialmente pode levar a uma deterioração das

### Brexit: Impacto potencial por setores

Positivo	Negativo
Aeronáutico e Defesa	Banca
Bens Consumo de Luxo	Automóvel
Farmacêutico	Utilities
Alimentação & Bebidas	Petrolífero
	Telecoms
	Mineiro
	Imobiliário

Fonte: Consensus revelados por agregadores de informação

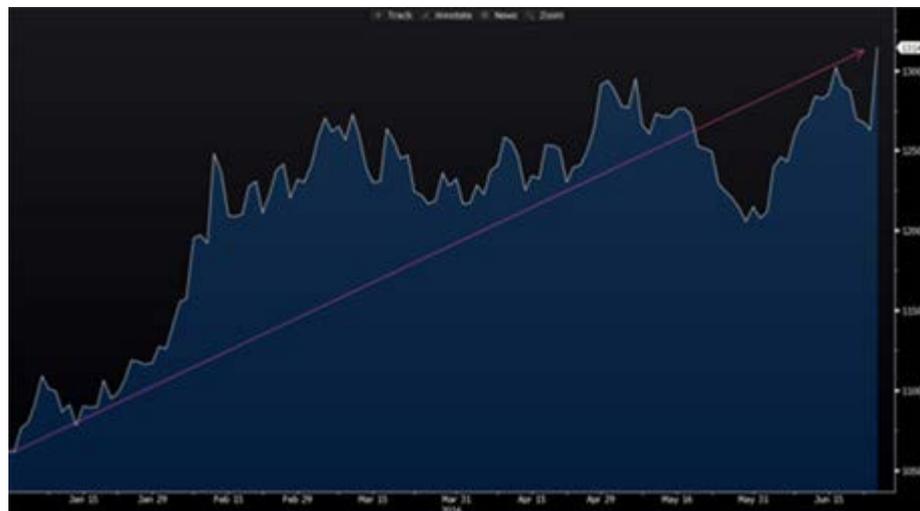
### Refúgio de mercado anima empresas do setor de metais preciosos

A valorização acima dos 20% desde o início do ano por parte do ouro denota bem a caracterização do metal como um ativo

condições de crédito, podendo assim haver um declínio dos preços no mercado imobiliário, o que a suceder coloca pressão sobre o setor. A BlackRock projeta uma queda dos preços em 10%.

O quadro resumo abaixo demonstra os potenciais beneficiados e prejudicados pelo *Brexit*:

refúgio, especialmente quando olhamos para a queda superior a 10% do índice generalista Stoxx 600. A cotação do ouro atinge máximos diários desde setembro de 2008 e a da prata desde dezembro de 2014.



*Evolução da cotação do Ouro por onça (YTD)*

Este movimento está a impulsionar empresas de extração de metais preciosos como as europeias Fresnillo e Randgold e as norte-americanas Coeur Mining e a Newmont Mining.

#### **Bancos Centrais trabalham em conjunto para atenuar efeitos de Brexit**

O Banco de Inglaterra emitiu um comunicado curto a mencionar que está a trabalhar com outros bancos centrais (entre os quais o BoJ, BCE e Fed) de forma a tentar proteger a economia britânica e salvaguardar a estabilidade financeira. A instituição liderada por Mark Carney tem em marcha um plano de contingência e injetou £ 250 mil milhões de liquidez extraordinária no sistema.

Em abono da verdade, concluímos referindo que o tema Brexit pode continuar a gerar alguma instabilidade nas bolsas no curto prazo. No entanto, o passado já nos mostrou que o ser humano tem capacidade de adaptação a novas realidades, pelo que, acreditamos que a médio-longo prazo poderemos ter águas mais calmas para os investidores navegarem nos seus investimentos. Os Bancos Centrais têm agora um papel ainda mais exigente no sentido de revitalizarem a economia e a inflação, algo que joga a favor dos mercados de ações.

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
*Millennium investment banking*



**RANKING DE FUNDOS**



**TOP 5 RENDIBILIDADE**  
**ÚLTIMOS 12 MESES**

Classe de

<b>Fundos</b>	<b>Rendibilidade</b>	<b>risco</b>
1º BlackRock World Gold Fund E2 USD EUR	46,62%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2 USD	45,85%	7
3º Morgan Stanley US Property Fund A	10,78%	6
4º Parvest Equity World Utilities Classic Capitalisation	7,99%	5
5º Parvest Bond Euro Government Classic Distribution	6,26%	4

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 20/06/2016 A 24/06/2016

### Fundos

- 1º IMGA Liquidez
- 2º IMGA Prestige Moderado
- 3º IMGA Rendimento Mensal
- 4º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
- 5º Fidelity Global Telecommunications A

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 24/06/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

# RANKING DE CERTIFICADOS



## TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

### Os mais rentáveis

Ouro	12,1%
Prata	11,5%
Dow Jones	-3,1%
S&P 500	-3,4%
NASDAQ 100	-5,3%

### Os menos rentáveis

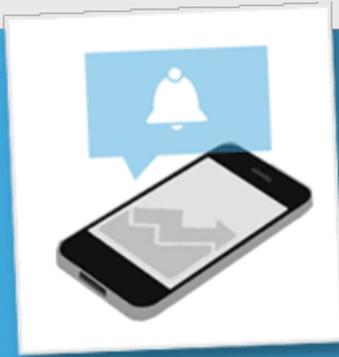
Banca	-46,5%
IBEX35	-31,2%
Recursos Naturais	-31,2%
Nikkei225	-28,3%
PSI20	-25,3%

## TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 20/06/2016 A 24/06/2016

### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º CAC



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preçário em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**  
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

#### DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

#### ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das

empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses.

Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes@millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.